

**ATA DA QUINTA SESSÃO DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENAFIEL**

-----Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e catorze, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Penafiel.-----

-----Verificado o quórum, o senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarou aberta a sessão. --

-----Encontravam-se presentes, todos os membros da Assembleia com exceção dos senhores deputados, António Jesus Ferreira, Nuno Araújo, Filomena Pereira, Hermínia Magalhães, Helena Rocha o senhor Presidente da Junta de Freguesia Fonte Arcada, e a senhora Presidente da junta de Freguesia de Luzim e Vila Cova.-----

-----O senhor deputado, Jesus Ferreira, do Grupo Municipal da CDU, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor José Rodrigo Duarte.-----

-----O senhor deputado, Nuno Araújo, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pela senhora Antónia Alves. -

-----A senhora deputada, Filomena Pereira, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor Agostinho Soares. -- -----

-----A senhora deputada, Hermínia de Magalhães, do Grupo Municipal da coligação PSD/CDS-PP, apresentou pedido de justificação de falta, por motivos pessoais, solicitando a sua substituição pelo senhor Pedro Pinto Lopes.-----

-----A senhora deputada, Helena Rocha, do Grupo Municipal da coligação PSD/CDS-PP, apresentou pedido de justificação de falta, por motivos pessoais, solicitando a sua substituição pelo senhor Nuno Miguel Silva Brochado.-----

-----O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Fonte Arcada, Paulo Ferreira, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pela secretária da Junta de Freguesia, senhora Maria Amélia Moreira dos Santos.-----

-----A senhora Presidente da Junta de Freguesia de Luzim e Vila Cova, Henrique Margarida Meireles Nunes, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo tesoureiro de Junta de Freguesia, senhor Francisco da Rocha Aguiar.-----

-----Os senhores deputados substitutos prestaram o compromisso de honra perante a Assembleia.

Ata Sessão Ordinária 29-09-2014

-----O senhor 2º Secretário da Assembleia Municipal, procedeu à leitura das, moções, votos de louvor e votos de pesar entrados na mesa: -----

-----1 — Voto de pesar, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer" com o seguinte teor: -----

-----"VOTO DE PESAR -----
-----*Ildebrando Ferreira de Sousa, faleceu em 23/07/2014, em Peroselo, com 69 anos de idade. ----*
-----*Era pai do Senhor Presidente da Câmara Dr. Antonino de Sousa. -----*
-----*Pessoa muito considerada na freguesia de Peroselo, como cidadão, empresário e interessado pelas causas públicas. -----*

-----*A Coligação "Penafiel Quer", presta-lhe uma homenagem, nesta Assembleia Municipal reunida em 29 de Setembro de 2014, ao propor um minuto de silêncio em sua memória. -----*

-----*E que desta deliberação seja dado conhecimento à sua família."-----*

-----2 — Voto de pesar, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer" com o seguinte teor: -----

-----"VOTO DE PESAR -----
-----*No dia 10 de Agosto de 2014, faleceu em Galegos, com 78 anos de idade Manuel Ferreira, vitimado pela doença de câncer. -----*
-----*Homem de forte carácter, antes de quebrar do que torcer, sempre pronto a ajudar, quem o procurava. -----*

-----*Muito conhecido e estimado no Concelho de Penafiel. -----*
-----*Foi um autodidata, ficou órfão aos sete anos, fez-se pela sua experiência de vida, amigo da família, e do amigo, um lutador e um defensor das suas ideias e ideais. -----*

-----*Voluntário desde jovem, criou um teatro em Galegos. Fez parte do Conselho Paroquial, da Comissão Fabriqueira da sua freguesia, e das Comissões de Festas da Paróquia. -----*

-----*Programou um curso de Socorrismo em Galegos. -----*

-----*Foi um dos fundadores dos Bombeiros de Paço de Sousa, e dos Amigos da Paródia de Galegos. -----*

-----*Pertenceu aos Órgãos Sociais da APADIMP. -----*

-----*Fundador da ADRAP - Ases de Penafiel. -----*

-----*Dirigente da Associação de Ciclismo do Porto. -----*

-----*Delegado da Federação de Ciclismo. -----*

-----*Presidente da Associação Concelhia das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto. -----*

-----*Conselheiro Nacional da Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura e Recreio e Desporto. -----*

-----*Pertenceu aos Órgãos Sociais do Futebol Clube de Penafiel. -----*

----- Esteve na política desde o 25 de Abril de 1974, ajudando e servindo, com grande entusiasmo, desde o início, a instalar o PPD, no concelho de Penafiel, como militante voluntarioso e valente, e caloroso defensor da sua ideologia. -----

----- Foi um homem da nossa democracia. -----

----- Foi membro da Comissão Concelhia, e da Assembleia Distrital do Porto do PPD/PSD. -----

----- Integrou a lista da Câmara Municipal das eleições autárquicas de 1993. -----

----- Foi Deputado Municipal desde 1976 até 2011, sempre com intervenções em prol da defesa e valores do concelho de Penafiel. -----

----- Pela figura Penafidelense, que representa, e pela dádiva, sempre disponível, sem recompensa, que sempre deu às Associações» à Política, e ao Concelho de Penafiel» e como membro desta Assembleia Municipal. -----

----- Esta Assembleia Municipal, reunida em 29 de Setembro de 2014, dedica-lhe um Voto de profundo pesar, e propõe que seja guardado um minuto de silêncio em sua memória. -----

----- E que desta deliberação seja dado conhecimento à sua família. -----

----- 3 — Voto de pesar, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer" com o seguinte teor: -----

----- "VOTO DE PESAR -----

----- No dia 22 de Agosto Passado, faleceu em Paredes, com 88 anos o Dr. António Mendes Moreira, licenciado em medicina, foi Director Clínico do Hospital Concelhio de Paredes, Delegado de Saúde e do Centro de Saúde. -----

----- Conjuntamente com o Dr. Francisco Brandão, Presidente da Comissão Instaladora dos Serviços de Saúde em Penafiel, criaram o "Centro Hospitalar Vale do Sousa, depois "Hospital Padre Américo", e hoje o moderno Hospital Tâmega e Sousa – Padre Américo. -----

----- Era neto de descendentes Penafidelenses, e daí talvez, a sua afeição para fazer a ponte entre Paredes e Penafiel. Foi apoiante da criação da cidade Paredes/Penafiel. -----

----- Tinha uma paixão, para a qual arranjava tempo, a escrita. -----

----- Escreveu vários livros dos quais destacamos: "Pensando o Vale do Sousa", "O Tojo Também Floresce", "Vida de Médico", "Vilateia", "Eu e os Outros", "O Homem de Bronze", "A Jornada", "Conversa de Amor", "A Alma Nua de Um Médico" e vários volumes do seu Diário, entre outros. -----

----- Toda a escrita foi marcada por preocupações sociais. -----

----- Era um apaixonado pela vida e pelos outros. -----

----- Foi galardoado pelo concelho de Paredes, com medalha e nome de rua. -----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida em 29 de Setembro de 2014, delibera um voto de pesar, em sua homenagem, e propõe um minuto de silêncio em sua memória. -----

----- E que desta deliberação seja dado conhecimento à sua família. -----

Ata Sessão Ordinária 29-09-2014

-----4 — Voto de pesar, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer" com o seguinte teor: -----

-----"VOTO DE PESAR-----

-----O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer, propõe a aprovação de um voto de pesar com memória do atleta do penafidelense Joaquim Jorge, que foi uma referência no mundo do Futebol, nomeadamente no Futebol Clube de Penafiel, ao qual deu grandes contributos. -----

-----Deste voto de pesar, em sua memória, deve ser dado conhecimento à sua família."-----

-----5 — Voto de pesar, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer" com o seguinte teor: -----

-----"VOTO DE PESAR-----

-----Faleceu, em Lagares, no dia 12 de Setembro de 2014, com 92 anos de idade, a Senhora D. Teresa Barbosa Moreira, que foi mãe de treze filhos. -----

-----Era irmã mais velha, do Prof. Doutor António Barbosa de Melo. -----

-----E mãe do ex. Presidente da Junta de Lagares, o Senhor Belmiro Barbosa, atual Presidente da Associação Para o Desenvolvimento de Lagares e Presidente da Casa Xiné, em Quintandona e atualmente deputado municipal. -----

-----Foi uma mulher exemplar, que marca uma época naquela freguesia. -----

-----Esta Assembleia Municipal reunida em 29 de Setembro de 2014, dedica-lhe um Voto de Pesar, e propõe que seja guardado um minuto de silêncio, em sua memória. E que desta deliberação seja dado conhecimento à família. "-----

-----6 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal, da Coligação "Penafiel Quer com o seguinte teor: -----

-----"VOTO DE LOUVOR-----

-----Atendendo à brilhante prestação desportiva do Clube de Pesca e Caça de Penafiel na 1.ª Divisão do Campeonato Regional de Pesca Desportiva de Água Doce, em que se sagrou Vice-Campeão e garantiu a subida à 2.ª Divisão Nacional, o Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer, propõe a aprovação de um voto de louvor ao Clube de Pesca e Caça de Penafiel pelo excelente resultado obtido."-----

-----7 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal, da Coligação "Penafiel Quer com o seguinte teor: -----

-----"VOTO DE LOUVOR-----

-----Atendendo à relevante prestação desportiva da equipa Silva Vinha/Adrap/Sentir Penafiel na 17.ª edição do Encontro Nacional de Escolas de Ciclismo, que decorreu em Almeirim, promovido pela Federação Portuguesa de Ciclismo, sagrando-se campeã nacional pela 13.ª vez; o Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer, propõe a aprovação de um voto de louvor àquela Associação e aos seus jovens atletas pelo excelente resultado obtido."-----

Ata Sessão Ordinária 29-09-2014

-----8 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal, da Coligação "Penafiel Quer com o seguinte teor: -----

-----"VOTO DE LOUVOR -----

-----Atendendo à excelente prestação desportiva da Associação Recreativa Novelense no Funchal Júnior & Cadet Open de ténis de mesa, prova do Circuito Mundial de Juniores 2014, que venceu por equipas, obtendo a medalha de ouro através dos atletas António Malheiro e Paulo Silva, o Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", propõe a aprovação de um voto de louvor à Associação Recreativa Novelense e aos atletas António Malheiro e Paulo Silva pelo excelente resultado obtido."-----

-----9 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal, da Coligação "Penafiel Quer com o seguinte teor: -----

-----"VOTO DE LOUVOR -----

-----Atendendo à brilhante prestação da Secção de Pesca Desportiva da Associação Recreativa Novelense na 1.ª Divisão do Campeonato Regional de Pesca Desportiva de Água Doce, competição em que se sagrou campeã, garantindo a subida à 2.ª Divisão Nacional, o Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer, propõe a aprovação de um voto de louvor à Associação Recreativa Novelense pelo excelente resultado obtido."-----

-----10 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal, da Coligação "Penafiel Quer com o seguinte teor: -----

-----"VOTO DE LOUVOR -----

-----Entre os dias 9 e 20 de setembro, realizam-se os jogos do verão da Special Qiympics, na Bélgica, que contaram com a participação de mais de 2 mil atletas de 58 países. -----

-----Atendendo à brilhante prestação desportiva do atleta Artur Silva, utente da APADIMP, que conquistou 4 medalhas de ouro, 2 de prata e 2 de bronze, na modalidade de ginástica artística, o Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer, propõe a aprovação de um voto de louvor ao referido atleta e à APADIMP, pelo excelente resultado obtido."-----

-----11 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal, da Coligação "Penafiel Quer com o seguinte teor: -----

-----"VOTO DE LOUVOR -----

-----Atenta a brilhante prestação da Seleção Nacional de Ténis de Mesa, que se sagrou ontem campeã da Europa por equipas, alcançando o maior feito do ténis de mesa português, proponho à Assembleia Municipal a aprovação de um voto de louvor à seleção nacional e aos seus atletas pelo magnífico resultado obtido."-----

-----Posta à votação a admissibilidade dos votos de louvor e votos de pesar, apresentados foram os mesmos aprovados por unanimidade. -----

Ata Sessão Ordinária 29-09-2014

----- **Abertas as inscrições para uso da palavra no período antes da ordem do dia, inscreveram-se os seguintes membros da Assembleia Municipal: -----**

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:-----

----- — O senhor Presidente da Junta de Boelhe: Relativamente ao saneamento da bacia do Tâmega, disse que as obras já estavam concluídas e como todas as grandes obras traziam algum desconforto e alguns problemas. Na freguesia de Boelhe, se houve esse desconforto e alguns problemas, foram resolvidos de forma eficaz e rápida e por isso dava os parabéns à Câmara Municipal pelo seu empenho. Foi uma obra que custou 5,5 de milhões de euros, quase 50% desse valor tinha sido financiado por fundos comunitários que vieram servir cerca de 7 mil habitantes. No dia 25 de agosto, como Presidente da Junta de Freguesia de Boelhe, teve a honra de ter recebido um membro do Governo para inaugurar o sistema de recolha e saneamento de toda a bacia do Tâmega, nomeadamente, Rio de Moinhos, Boelhe, Luzim, Vila Cova e Abrugão. O senhor Secretário de Estado do Ambiente que dizia no seu discurso que Penafiel tinha uma taxa de grande sucesso no sistema de recolha e tratamento de águas residuais. Falou no salto quantitativo muito superior à média do quadro nacional. Nestes últimos 12 anos Penafiel tinha passado de 16% para 76% e ia a caminho dos 90% porque era o objetivo da Câmara Municipal de Penafiel. O senhor Secretário de Estado do Ambiente usou uma metáfora que tudo aquilo era um "milagre". Disse que normalmente os milagres caíam do céu, não tinham rosto nem nome, porém neste últimos 12 anos esses milagres tinham rosto e nome e por isso deu os parabéns ao senhor Presidente da Câmara Municipal que governou os destinos do concelho nos últimos 3 mandatos e a todos os seus vereadores. Deu também, os parabéns ao Presidente da Câmara Municipal em funções, e a todo o seu executivo bem como a administração da Penafiel Verde EM. Referiu que o "ambiente" agradecia e certamente haveria muita mais saúde e melhores condições e qualidade de vida para toda a população, não só para a freguesia de Boelhe e toda a bacia do Tâmega mas para todo o concelho de Penafiel. -----

----- O senhor deputado Sousa Pinto: Disse que começava a ser caricato o início dos anos escolares, isso porque algo estava mal. Estava uma equipa ministerial, há três anos consecutivos no cargo já com experiência acumulada, mas essa experiência acumulada refletia-se, em vários níveis de situações verdadeiramente caóticas. Era a colocação tardia dos professores, era a questão dos horários e a falta de orientação com as quais as escolas e as Câmaras sofriam, o que levava a crer que não havia rumo para o processo educativo, o que os levava a pensar que havia uma intenção de desvalorizar a escola pública. Eram os professores que ficavam colocados a 200 km da área da sua residência, obrigados a decidir se aceitavam ou não os horários ao fim de três dias, com todos os problemas que resultavam para o seu agregado familiar: Professores que por via de um mecanismo criado pelo Ministério da reforma antecipada, tinham sido impedidos de entrar nesse sistema de antecipar a reforma no início do ano escolar sendo-lhes atribuídos horários, sabendo antecipadamente que iam deixar de lecionar a meio do ano escolar ficando os alunos sem professores. Os erros das colocações e das injustiças que o

sistema do Ministério da Educação aos professores do ensino oficial. Estava-se a três semanas do início do ano letivo e ainda havia milhares de horários para distribuir o que parecia amadorismo. Disse que as Câmaras Municipais não podiam fazer mais nem melhor se do Ministério da Educação não viessem orientações a tempo e não fossem corretamente dadas para quem tinha decidir e planificar sobre essas matérias. -----

-----No que concerne ao início do ano escolar no concelho de Penafiel, disse que tinha decorrido com normalidade, era verdade que durante o mês de julho se tinha começado a preparar o início das AECs, o que significava que tinha havido tempo e preparação e atempadamente houve um concurso que tinha sido lançado e por isso a Câmara Municipal de Penafiel estava de parabéns porque tinha organizado corretamente aquele serviço. Disse que também se congratulavam com os centros escolares que estavam a funcionar e com os que estavam a ser concluídos, reconhecendo o esforço que a Câmara Municipal estava a fazer em prol da educação. Referiu que as escolas, há uns anos a esta parte, tinham sistematicamente falta de auxiliares de ação educativa, e recorriam aos programas ocupacionais que o Centro de Emprego colocava à disposição, mas se era verdade que era um recurso fácil, começava a ser também um recurso preocupante, porque se há uns anos atrás os auxiliares de educação eram cerca de 40 % de funcionários que estavam no quadro da Câmara Municipal e cerca de 50% os que iam substituir os programas operacionais, qualquer dia chegava aos 100% e quando esse valor fosse atingido ia ser um problema, o caos ia instalar-se porque ninguém podia garantir a substituição e o professor sozinho não conseguia tomar conta de todo o serviço, uma vez que os centros escolares tinham grande responsabilidade, tinham um conjunto de investimento caro e uma manutenção muito custosa. Disse que era um alerta que ali deixava para que a Câmara Municipal encontrasse rapidamente uma solução. -----

----- O senhor deputado Carlos Pinto: Disse que se comemorava o primeiro ano de mandato do atual Executivo camarário. Há um ano atrás, milhares de penafidelenses tinham aplaudido entusiasticamente a eleição do novo Presidente da Câmara Municipal, Dr. Antonino de Sousa. Um ano depois, não tinha dúvidas que esses milhares de penafidelenses acresciam, outros que na altura, com dúvidas não tinham aplaudido e que hoje, naturalmente, associavam-se ao Movimento por Penafiel e aplaudiam a eleição do atual Presidente da Câmara Municipal de Penafiel. O concelho de Penafiel era um concelho que acrescentava progresso, que era amigo dos cidadãos e do ambiente. Continuavam apostar no crescimento e sustentabilidade do concelho, apoiavam o desporto, a cultura, a educação, o turismo, ação social e outras valências da sua responsabilidade. Não tinham dúvidas algumas que o senhor Presidente da Câmara Municipal acrescentava ao projeto iniciado pelo anterior Presidente da Câmara, Dr. Alberto Santos, ânimo e vontade para elevar Penafiel ao mais alto patamar. Que o senhor Presidente da Câmara Municipal continuasse com a vontade e empenho que o caracterizava pois Penafiel e os penafidelenses agradeciam. Um ano depois, estavam convencidos que Penafiel não estava exposto ao BES, que a dona Inércia do BES era algo que estava arredado de Penafiel, porque em Penafiel

Ata Sessão Ordinária 29-09-2014

trabalhava-se e promovia-se o trabalho e o empenho. Tinha a certeza que o lema do concelho de Penafiel era trabalho, trabalho e muito trabalho. Disse que o senhor Presidente da Câmara tinha o apoio, o empenho e a motivação da bancada da coligação "Penafiel Quer" para continuar com toda a sua vontade e motivação em prol do concelho de Penafiel. Pediu ao senhor Presidente para nunca desanimar mesmo que lhe aparecessem detratores e algumas pedras no caminho. Que o senhor Presidente se lembrasse sempre da frase de Fernando Pessoa "*pedras no caminho guardo--as todas, um dia vou construir um castelo*". -----

----- O senhor deputado Joaquim Silva: disse que no passado dia 27 de Agosto tinham tido a visita do Secretário de Estado do Ordenamento do Território. Tinha sido feita a apresentação nacional do projeto NATURAL.PT, que tem como objetivo valorizar os recursos e os produtos locais, assim como promover o turismo local. É um projeto importante para Penafiel, uma vez que o Município pretende afirmar-se cada vez mais através daquilo que eram as suas características, produtos e recursos que o tornam diferente dos outros territórios. Referiu que no mês em curso iniciaram-se os trabalhos do projeto SiNERGIC, que estava sob a tutela do Sr. Secretário de Estado do Ordenamento do Território. Com aquele projeto, iam ser criados vários gabinetes de atendimento ao longo de todo o concelho, ia ser realizado o cadastro predial em todo o Município de Penafiel. Mencionou que Penafiel era um dos 7 concelhos pilotos onde estava a ser desenvolvido aquele tão importante projeto. -----

-----Relativamente ao IC 35, disse que o senhor Primeiro-Ministro tinha vindo a Penafiel anunciar, até ao final do ano iam lançar o concurso do IC 35. Todos deviam sentir-se felizes por aquela boa notícia, independentemente da obra começar de Castelo de Paiva para Penafiel ou de Penafiel até à freguesia de Rans, o que mais importava era que essa obra estruturante fosse realizada, obra essa que ia engrandecer e melhorar o concelho e toda a região. -----

----- O senhor deputado Agostinho Gonçalves: Disse que tinha sido surpreendido com alguns votos de pesar, uma vez que desconhecia quem tinham falecido, entre elas o senhor Dr. Mendes Moreira, que tinha sido um dos pilares para que hoje existisse o hospital Tâmega e Sousa. O Dr. Mendes Moreira, juntamente com o ser Dr. Brandão, Delegado de Saúde na época, tinham tido a visão e a grandeza de dar os primeiros passos para que o hospital fosse uma realidade. O Dr. Mendes Moreira era uma pessoa singular, escritor, médico e amigo do cidadão. -----

-----Relativamente à Agrival disse que presenciou uma senhora a dar uma queda numa das escadarias, felizmente não teve ferimentos graves, mas de facto se houvesse uma alteração próximo das escadarias, por forma a chamar à atenção das pessoas de que se aproximavam degraus, para que situações desse género não se repetissem. Essa situação não devia ser difícil de resolver e por isso devia ser melhorada para e dar mais segurança aos visitantes da Agrival. -----

----- O senhor Presidente da Junta da Freguesia de Guilhufe e Urrô: Demonstrou o seu contentamento pela obra de beneficiação que se estava a realizar na EN 15. Obra essa que beneficiava

muita gente e que era transversal a todo o concelho de Penafiel porque era usufruída por todos diariamente e era uma preocupação da Assembleia Municipal aquando apresentação de uma moção pela coligação "Penafiel Quer" e subscrita por todos os grupos municipais qua a aprovaram por unanimidade. Disse que a referida obra de beneficiação estava a ser feita quase na sua totalidade na freguesia de Guilhufe, sentia-se na obrigação de dar o seu testemunho de regozijo ao senhor Presidente da Câmara Municipal por se ter empenhado no seu melhoramento. Deu os parabéns pela visão que tinha tido de mandar substituir a conduta de saneamento, que nos meses de inverno, constantemente levantava as tampas causa de graves acidentes. Disse que, todos os que andavam naquelas lides, de forma desprendida, estavam muito contentes e gratos ao senhor Presidente da Câmara Municipal por verem o concelho desenvolver-se. Deu os parabéns ao Executivo pelo primeiro ano do seu mandato autárquico. --

----- O senhor deputado José Duarte: Disse que o empobrecimento forçado da população contrastava com 5% de uma pequeníssima minoria da população que detém metade da riqueza nacional. A Fome pairava como espectro do passado de um Estado Fascista e fazia-se notar principalmente nas freguesias retiradas do centro da cidade. Os trabalhadores do privado e do Setor Público estavam a ser vítimas de um ataque feroz do Governo para permitir todo o tipo de arbitrariedades nos locais de trabalho, tais como, trabalhadores com vários anos de casa e que continuavam a usufruir apenas o salário mínimo, o não pagamento devido a trabalho extraordinário, ritmos de trabalho mais dilatados no tempo, pressões inadmissíveis de chefias, falta de Segurança e Saúde no trabalho entre outros. Para agravar a situação o Governo continuava o ataque à contratação coletiva, desprotegendo a parte fraca e beneficiando os grandes detentores privados dos meios de produção, e expandindo a preponderância de contratos de trabalho precários. Referiu que a exploração crescente de quem realmente trabalhava atingia já, níveis dos finais do séc. XVIII. A Câmara estava a enveredar pela exploração crescente de quem trabalhava, seguindo a estratégia do Governo, e a criar desigualdades entre trabalhadores que contribuía para um mal-estar crescente da grande maioria deles. A Câmara de Penafiel queria aproveitar-se dos mecanismos de exploração criados pelos Governos, mas não era obrigada a isso. -----

-----Disse que a autarquia tinha assinado um acordo com o sindicato, afeto à UGT, sendo o que menos trabalhadores sindicalizados tinha, colocando como imposição a adaptabilidade e o banco de horas, significando isto a possibilidade de um horário semanal de 50h sem qualquer retribuição pelo trabalho extraordinário, originando uma instabilidade para o planeamento da vida pessoal e familiar. Desde o início de Setembro alguns trabalhadores encontram-se a trabalhar 35h semanais e os outros estão com 40h. Tratava-se evidentemente de uma discriminação que não podia e não devia ser tolerada pelos mesmos. Até Setembro os trabalhadores foram escravizados, dado que viram, por Decreto, a aumentar o tempo de trabalho sem qualquer aumento da retribuição auferida. Agora a situação continuava para uns e não para outros. A CDU apelava e propunha ao Executivo para que assinasse um acordo com o sindicato afeto à CGTP, o STAL sem adaptabilidade e banco de horas, dando ao trabalhador

Ata Sessão Ordinária 29-09-2014

a possibilidade de escolher qual do acordo a que queria aderir, a exemplo do que acontece na Câmara de Lisboa e outras.-----

-----Relativamente à taxa de desemprego em Penafiel disse que esta era de 16,4%. Continuava muito alta e ignorava o fenómeno da emigração e falsos contratos de trabalho. Os jovens que arranjavam trabalho, na sua grande maioria, eram confrontados com contratos de trabalho precários, com salários ao nível do salário mínimo nacional - classificado como inferior ao limiar de pobreza.-----

-----As famílias estavam em risco de perder direitos fundamentais e viam todos os apoios do Estado a serem esmagados por uma austeridade que não afetava os ricos e os novos-ricos surgidos desta crise. Os idosos sofriam cortes nas pensões e reformas. O desmantelamento e a degradação propositada de todos os serviços públicos prosseguiram para abrir a porta a uma futura privatização nas áreas da Saúde e da Educação, era o caso das valências hospitalares do Hospital Padre Américo, de escolas e com grande probabilidade o Governo pretendia fechar todas ou algumas das extensões de saúde como a de Galegos, de Rio de Moinhos, de Peroselo e de Abragão. A falta de médicos regulares para o atendimento dos utentes, de enfermeiros, psicólogos e pessoal auxiliar, para além da escassez de material constitui uma opção governativa e ia colidir com essa "coisa" que os partidos do arco da governação não gostavam, a atual Constituição da República. A fuga de utentes para outros centros acontecia para quem podia e quem não podia, por não ter transporte próprio, por não ter dinheiro para as viagens de transporte público, por não ter carreiras regulares, por debilidades económicas de múltipla ordem, muitas impostas pela austeridade aplicada por este Governo e de responsabilidade partilhada do PS, viam o acesso à saúde cada vez mais limitado.-----

-----Disse que a prevalência de tuberculose em Penafiel era um tema que despoletavam e obrigavam a discutir nos órgãos de soberania. Há cerca de 10 anos realizaram uma campanha para recolha de cerca de 5000 assinaturas, que originou uma petição e um Projeto-lei proclamando a reforma aos 55 anos para os trabalhadores das pedreiras, que o PCP apresentou na Assembleia da República, o qual foi rejeitado pelo PS, tendo o PSD e o CDS optado pela abstenção, após aprovação unânime na Assembleia Municipal. 10 anos passados constatava-se que a doença não tinha sido debelada como continuava a ter taxas de incidência dignas de um país africano. A possibilidade de construção e abertura de uma unidade, em Rio de Moinhos, que tivesse essa especialidade não podia ser motivo para o encerramento de extensões de saúde. A continuação daquele grave problema de Saúde Pública que todos vivam tinha origem no desinvestimento efetuado de extensões de Saúde. Se houvesse médicos de família para todos, especialistas e uma política de prevenção e cura da tuberculose não haveria necessidade de gastar dinheiro dos cofres do erário público numa nova unidade.-----

-----Disse que os senhores Presidente de Junta deviam sair das suas secretárias e ver no terreno o que se passava com as suas populações.-----

----- O senhor Presidente da Junta da Freguesia de Galegos: Disse que senhor deputado da CDU, na sua intervenção tinha acabado de dar uma novidade relativamente ao centro de saúde de Galegos fechar portas. Como Presidente de Junta de Freguesia de Galegos desconhecia essa possibilidade. -----

-----Disse que, pelo que conhecia dos seus colegas Presidentes de Junta de Freguesia e por conhecimento de causa, sabia que todos eles iam ao terreno ver os problemas reais das suas populações.

----- O senhor deputado José Duarte: Relativamente ao centro de saúde de Galegos, disse que tinham a informação do comité central da CDU que esse encerramento ia acontecer. Quanto aos Presidentes de junta de Freguesia saírem das secretárias e saírem para a rua verem os problemas das suas populações era a sua opinião e a carapuça servia a quem a enfiasse. Portanto, continuava a dizer que era necessário saírem mais vezes para a rua para verem a situação do povo. -----

----- O senhor deputado Luís Guimarães: Relativamente às AECs, disse que tinham a noção que este ano iam funcionar e começar atentadamente muito por força dos alertas em tempo útil do Partido Socialista, que preveniu o Executivo, não colocando nenhuma questão eleitoralista ou outra coisa do género. -- -----

-----Disse que começava a ficar histórico a posição da Câmara Municipal de Penafiel relativamente ao Centro Histórico da cidade de Penafiel. Já no anterior mandato tinham tentado fechar a circulação do trânsito no centro histórico, no início do atual mandato começou por se voltar a fazer esse encerramento e havia algumas declarações interessantes do senhor Presidente da Câmara Municipal, a propósito dessa matéria, mas a verdade, era que o pilarete já tinha "fugido" do local e não faziam a mínima ideia em como ia funcionar o corte de trânsito naquela zona da cidade. Nas declarações que o senhor Presidente da Câmara Municipal tinha feito, disse que havia uma articulação séria com os comerciantes, moradores e trabalhadores, gostava de ser informado relativamente a este assunto. Mais disse que, o senhor Presidente da Câmara Municipal tinha dito, no Jornal de Notícias, que tinham colocado no local mobiliário para que fosse mais difícil o estacionamento por parte de dois veículos, mas na verdade com a circulação de trânsito que lá acontece, as pessoas eram quase obrigadas a circular em sítios comuns aos veículos estando a rua efetivamente aberta ao trânsito. -----

-----Relativamente a um assunto que era transversal à governação dos 12 anos da coligação PSD/CDS-PP, nomeadamente o Mosteiro de Bustelo, que constitui uma das marcas mais nobre que o concelho de Penafiel tinha, ao que respeitava a estruturas religiosas e com um potencial turístico muito interessante. Disse que durante os últimos 12 anos nada de substantivo tinha sido feito no Mosteiro de Bustelo uma vez que edifício que se mantinha em ruínas, sendo certo que não era uma estrutura pública, mas várias responsabilidades podiam ser imputadas aos Executivos que iam passando pela Câmara Municipal. Era necessário que o mesmo fosse requalificado e que lhe fosse dado o real potencial turístico que é merecido. -----